

Frente Parlamentar em Defesa da Atividade Física

A Frente Parlamentar em Defesa da Atividade Física (FPDAF), oficialmente constituída em 23 de julho, quando tomou posse, passa a ser o sustentáculo legislativo do esclarecimento social da Atividade Física como elemento crucial na qualidade de vida do cidadão brasileiro. A solenidade de posse teve as ilustres presenças do Exmo. Sr. Ministro dos Esportes, Dr. Agnelo Queiroz, e do Presidente do Conselho Federal de Educação Física, Prof. Jorge Steinhilber. Também compareceram os Presidentes dos Comitês Olímpico e Paraolímpico Brasileiros, de Confederações esportivas, de atletas e ex-atletas renomados, com Bernard Rajzman, Magic Paula, Lars Graef, e ainda Profissionais de Educação Física, Senadores e Deputados Federais, Empresários do Fitness, representantes de Sindicatos, de Associações e de Instituições de Ensino.

Fundada com o objetivo de debater os assuntos referentes à Atividade Física, a FPDAF constitui-se de um grupo seletivo de parlamentares preocupados em discutir os mais importantes temas relacionados com a Atividade Física no contexto nacional. Trata-se de uma ação espontânea de parlamentares que têm em comum o interesse pela promoção da saúde, de suma importância para o nosso futuro, e pelo desenvolvimento do Brasil. De caráter suprapartidário, não ideológico e sem pré-condições para a participação de todo e qualquer parlamentar, a FPDAF é democrática e transparente, visando a defesa dos interesses da sociedade, dos beneficiários e dos Profissionais que atuam no mercado, através de estudo e elaboração de proposições legislativas que contribuam para o desenvolvimento e a melhoria do funcionamento desse setor.



O Presidente da Frente Parlamentar, Deputado Claudio Cajado, e o Presidente do CONFEEF, Prof. Jorge Steinhilber, discursam na cerimônia de lançamento da Frente Parlamentar.

Criamos no Congresso Nacional a Frente Parlamentar em Defesa da Atividade Física, que, além de estabelecer uma maior representatividade para a categoria nas discussões de proposição do seu interesse, também irá defender as iniciativas, as ações e todo o trabalho que vá ao encontro das aspirações da sociedade, no tocante a uma política eficiente, que garanta o direito constitucional à população de amplo acesso à prática da atividade física, além de assegurar no orçamento da união recursos financeiros para a prática de esportes, ginástica, dança; garantir o direito constitucional da população de poder desfrutar da espaços condizentes para a prática de atividades físicas; conscientizar a população brasileira da importância da atividade física como um meio de promoção da saúde; e garantir à população brasileira o atendimento por profissionais devidamente habilitados e qualificados.

***Deputado Claudio Cajado
Presidente da Frente Parlamentar***

Entre os objetivos da Frente estão: Garantir o direito constitucional da população de poder desfrutar de espaços condizentes para a prática de atividades físicas; conscientizar a população brasileira da importância da atividade física como um meio de promoção da saúde; garantir à população brasileira o atendimento por profissionais devidamente habilitados e qualificados; garantir e ampliar a destinação de verbas para a manutenção de projetos de atendimento em atividades físicas, bem como para reforma e construção de espaços em praças, parques, escolas etc.; garantir o cumprimento do disposto na Lei 9.394/96 que regulamenta as Diretrizes e Bases da Educação, emendada pela Lei 10.328/01, que obrigou a Educação Física a constar como componente curricular na educação básica, buscando ainda garantir carga horária mínima semanal de três dias.

A Frente é presidida pelo Deputado Federal Claudio Cajado e tem ainda na Diretoria Executiva os parlamentares Sergio Cabral, Ciro Nogueira, Leo Alcântara, Luiz Carlos Haully, Pinotti, Arruda. Já conta com mais de 85 membros, entre deputados federais e senadores, e mantém-se aberta para a adesão de outros que se interessarem pela matéria. A FPDAF buscará primar-se pela independência e qualificação de seus membros, podendo se constituir em um fórum legítimo e neutro para o debate das questões que envolvem a Atividade Física, sobretudo políticas públicas e legislação em geral.



Ministro Agnelo Queiroz com a Presidenta do CREF2/RS, Sra. Jeane Cazalato, e com o Presidente do CREF7/DF, Sr. Lúcio Rogério.

Como surgiu a idéia da criação da Frente Parlamentar em Defesa da Atividade Física?

Nós, Deputados, ouvíamos muitas discussões na Câmara a respeito da falta de investimentos na saúde e da falta de políticas públicas para esportes como ginástica, dança, artes marciais e demais atividades físicas. Essa Frente vai ser o meio pelo qual vamos estabelecer uma interface da sociedade com o Parlamento e com o Governo nas suas várias esferas, Federal, Estadual e Municipal.



Deputado Claudio Cajado

Já é possível notar o engajamento das autoridades nessa Frente?

O engajamento dos parlamentares é muito satisfatória, a Frente já conta com a adesão de quase 150 Deputados e três Senadores, e esse número ainda vai aumentar. O Ministro dos Esportes, Agnelo Queiroz, já colocou o Ministério à disposição para ajudar nos trabalhos. O Sistema CONFEF/CREFs e várias entidades se mostraram receptivos e também se colocaram à disposição da Frente, e não irão medir esforços no sentido de beneficiar toda a população. Queremos diminuir as diferenças sociais e que o jovem e o adolescente carente tenham direito de praticar esportes com a orientação de um profissional habilitado. A Frente já está fortalecida e vai trabalhar para que o Poder Público desenvolva políticas que ajudem no desenvolvimento da atividade física em todos os recantos do nosso país.

A Frente envolve parlamentares dos mais diversos partidos políticos. Isso a torna mais democrática?

Com toda certeza. A Frente é pluripartidária. Composta por homens e mulheres com objetivos afins, ou seja, fazer com que esse país seja mais saudável pela prática continuada de atividades físicas. Já podemos notar a adesão da sociedade e de organismos públicos e privados que querem trabalhar pela nossa causa.

Nesse primeiro momento, como se dará a atuação da Frente?

Iremos fazer uma pauta e uma agenda que foquem as necessidades do povo para praticar, mais e mais, atividades físicas. Para isso contamos com as sugestões que nos serão enviadas dos vários organismos interessados no desenvolvimento da atividade física. É preciso que fique claro que o sucesso dessa Frente depende da alocação de recursos financeiros para incrementar a prática da Educação Física e das suas várias modalidades.

O Governo Federal e o Ministério dos Esportes estão apoiando a Frente?

Qualquer iniciativa que vise o bem-estar do povo brasileiro através do esporte é vista com bons olhos pelo Governo Federal e pelo Ministério dos Esportes. Mesmo porque a Frente vai formar uma força-tarefa aqui no Congresso para colocar os Projetos do Ministério em vias de aprovação. Da mesma forma, iremos trabalhar em parceria com o Ministério da Saúde e da Educação no sentido de ampliar esse movimento. Faremos um esforço concentrado na Comissão de Orçamento, visando alocar recursos para os Estados, que serão destinados para construções, reformas, e manutenção de quadras e espaços esportivos.

Como o CONFEF e os CREFs podem ajudar essa Frente na busca de uma Educação Física de qualidade?

Com sugestões, com soluções para os problemas emergenciais, com a divulgação de que existe na Câmara dos Deputados e no Senado uma Frente Parlamentar em Defesa da Atividade Física comprometida com o bom desempenho da Educação Física em suas várias modalidades. O CONFEF tem que repercutir nos Estados as nossas ações aqui no Congresso Nacional. É muito importante a participação dos Estados nessa luta.

Como vê a obrigatoriedade de que o Profissional de Educação Física seja registrado e tenha a sua competência atestada pelo Sistema CONFEF/CREFs?

Todo profissional precisa da orientação, da valorização e da defesa da sua profissão. O CONFEF lançou a questão da Ética para que o profissional se sinta útil à sociedade. O CONFEF tem tido um desempenho importante, mas é preciso que todos os profissionais se conscientizem de que devem estar inseridos no contexto maior que é o de estar registrado no seu Conselho Profissional. A Frente valorizará essa postura, já que ganhará a população que terá mais qualidade nas aulas ministradas e o próprio profissional que vai se sentir seguro e mais capacitado. É preciso também que esse profissional fortaleça o seu órgão de classe.

O que pensam os Deputados?

Deputado José Aristodemo Pinotti

AJUDAR NA PROFISSIONALIZAÇÃO

• A Educação Física tem uma importância enorme não só para a saúde, mas principalmente, para o próprio comportamento das pessoas. Quando fui Reitor da UNICAMP, montamos a Faculdade de Educação Física. O primeiro Diretor foi o João Tojal que hoje é membro ativo do CONFEF e luta por uma Educação Física de qualidade, no nosso país. Na UNICAMP iniciamos a carreira acadêmica dos profissionais de Educação Física. Abri vários concursos de doutoramento e de livre docência. Quando o Presidente do CREF7, Lúcio Rogério, me convidou para integrar essa Frente, aceitei de imediato o convite. É importante que a Frente auxilie a Educação Física nesse processo de profissionalização.

CONSCIÊNCIA NACIONAL • É preciso que se crie uma consciência nacional da importância da Educação Física. É preciso que os profissionais sejam mais respeitados, que tenham condições dignas de trabalho, e que percebam salários melhores. Para isso, esse profissional precisa estar bem preparado. É claro que quem estiver registrado e for reconhecido por um Conselho Profissional, terá melhores condições para exercer a sua profissão. Existe um espaço enorme para ser ocupado pela Educação Física. Esse espaço vem sendo conquistado com substância, com qualidade, com ética, com seriedade e com ousadia. O CONFEF vem trabalhando muito bem. É preciso que o Governo Federal entenda a importância da Educação Física e prestigie os profissionais da área. É muito importante que o profissional que está ministrando aulas esteja registrado e seja avalizado pelo seu Conselho Profissional.

Deputado José Roberto Arruda

POLÍTICAS PÚBLICAS • Com a Frente Parlamentar, vamos poder valorizar, no

campo Legislativo, o Profissional de Educação Física. Aumentaremos a conscientização da sociedade em relação à dinâmica do corpo humano e desenvolveremos políticas públicas no sentido de alavancar a Educação Física brasileira, aumentando a sua qualidade.

QUALIDADE DE VIDA • Eu entrei nessa Frente sabendo que posso ajudar a população a ter uma Educação Física de qualidade e com direito a profissionais competentes. Estou absolutamente convencido, e a população está consciente, de que o nosso equilíbrio e a nossa qualidade de vida estão intimamente ligados à capacidade que temos de entender o nosso próprio corpo e de conviver bem com ele. O mundo evoluiu nesse conceito e sabe que é importante praticar Educação Física de maneira organizada, saudável, correta e com melhor resposta no plano psíquico, espiritual e de relações humanas. Embora a Educação Física tenha evoluído no plano das pesquisas, no plano científico e na prática, não era correspondida entre aqueles que fazem as Leis. Durante muitos anos a sociedade foi estática, obesa, dormia mal, se alimentava de forma errada, e não se exercitava de forma correta. Isso mudou. E mudou para melhor, com novos parâmetros de convivência e de qualidade de vida.

RESPEITO PROFISSIONAL • Precisamos dar a importância que os Profissionais de Educação Física merecem ter. Essa Frente vai valorizar, e muito, esse Profissional, e vai ajudar na modernização da Educação Física. Com isso, será mais fácil a visibilidade, por parte da população, das atividades físicas. O debate, que antes, era restrito aos especialistas da área, ganha com a Frente, um novo fórum de debates aqui no Congresso Nacional. Profissionais registrados evitam uma pirataria da atividade profissional. Essa pirataria é extremamente nociva à sociedade. Quando você não tem o preparo adequado, na maioria das vezes, pode causar malefícios à saúde das pessoas. É preciso que o

profissional seja registrado e saiba a dinâmica corporal correta. O bom profissional vai ganhar o respeito da sociedade e atuar de forma consciente.

Deputado **Ciro Nogueira**

ACESSO • Vamos trabalhar pela Educação Física, com o objetivo de criar políticas públicas que sejam implementadas em todo o país. A questão da atividade física é muito importante não só para os jovens, mas também para os idosos. Se implantarmos essas políticas públicas, traremos dividendos fantásticos para a Educação Física. É preciso que todos tenham acesso à atividade física, sobretudo as camadas mais carentes da população brasileira.

REGISTRO • Em qualquer área temos que procurar profissionais gabaritados. Se o profissional estiver registrado e cumprir os requisitos básicos para atuar com a Educação Física a sociedade estará bem servida.

Deputado **Luis Carlos Rauly**

PELA CAUSA • A Frente tem um papel fundamental. Os interesses da Educação Física vêm sendo defendidos pelo CONFEF de forma brilhante. Sou Profissional de Educação Física e fui relator do Projeto que criou o Conselho Federal de Educação Física, do qual me orgulho muito. A Frente deve estar atenta aos interesses da Educação Física. Existem projetos excelentes, já outros, representam um entrave ao bom desenvolvimento da Educação Física.

PROFESSORES PREPARADOS • Pretendo ajudar a Educação Física a melhorar a prática esportiva no nosso país. Um Projeto de Lei de minha autoria que está em tramitação no Senado Federal está sendo acompanhado pelo CONFEF e exige que as academias de lutas e artes marciais contratem um profissional formado em Educação Física como responsável técnico. O caráter educacional é muito importante. Não é possível que as pessoas aprendam uma luta para bater nos outros. O Professor bem preparado dificilmente terá esse tipo de problema com os seus alunos.

APRIMORAMENTO • É fundamental que o profissional esteja bem preparado, e que tenha a sua profissão reconhecida por um Conselho Profissional. Um conselho que eu dou para os professores de dança e de

lutas é que estudem. O próprio mercado de trabalho vai alijar do processo quem não tiver formação. Quem não possuir o registro será excluído do mercado de trabalho. Portanto, eu gostaria de dizer para os professores de dança e de lutas que não se desgastem tanto. Não gastem tempo e dinheiro com advogados. Quem vai julgar o mérito da causa é a população que está, cada vez mais, ciente do que é ou não benéfico para a saúde. Eu estou muito feliz com a minha profissão. Ajudei a regulamentar, organizar, profissionalizar e a conquistar o respeito da sociedade.

Deputado **Leo Alcântara**

ESFORÇO COMUM • A Frente Parlamentar em Defesa da Atividade Física deverá dar maior visibilidade e racionalizar as atividades parlamentares da área. Ações que conjugam esforços de diversos parlamentares sempre ganham mais celeridade na tramitação aqui no Congresso Nacional.

EXIGÊNCIA DO ELEITOR • Meu objetivo ao agregar-me a essa Frente foi o de responder aos anseios de boa parte do meu eleitorado, que é predominantemente jovem e que aspira políticas públicas abrangentes e de qualidade na área do desporto e da atividade física. Faço parte de uma geração que descobriu na atividade física uma prática prazerosa, lúdica e saudável. Cada vez mais, a prática da atividade física faz parte das demandas dos jovens e eu não poderia, enquanto representante dessa geração, furtar-me de atuar na adequação da legislação brasileira e na melhoria e expansão dos espaços públicos destinados à prática de atividades físicas.

CRESCIMENTO ORGANIZADO • Toda profissão que vive um grande crescimento de seus quadros, como é o caso das áreas de atividades físicas, precisa organizar-se em entidades de classes, associações que sintetizem suas demandas, que definam consensos ou disponibilizem espaços de discussão dos diferentes anseios dos profissionais e os encaminhem às instâncias de decisão. O registro profissional é importante, pois garante à categoria profissional que pessoas não qualificadas não possam atuar na área como se profissionais fossem. Outras atividades profissionais se organizaram assim há muitos anos. Direito, Engenharia e Medicina são os melhores exemplos e essa organização foi reconhecidamente profícua.